

ctt

Intention to Float (“ITF”)
Press release, 04/11/2013





NÃO SE DESTINA A DIVULGAÇÃO, PUBLICAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE NOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, AUSTRÁLIA OU JAPÃO

Este anúncio não é uma oferta de venda, ou uma solicitação de uma oferta para adquirir ações. Este anúncio é publicitário e não constitui um prospeto e os investidores não deverão comprar quaisquer ações com base neste anúncio mas sim com base na informação constante do prospeto a ser publicado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A., oportunamente (quando aprovado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM"), o qual estará disponível na sede dos CTT – Correios de Portugal, S.A.) em conexão com a oferta e a admissão à negociação na Euronext Lisbon das ações ordinárias

Os CTT anunciam a intenção de lançamento de uma oferta pública inicial e de admissão à negociação na Euronext Lisbon

Lisboa - CTT-Correios de Portugal, S.A ("CTT" ou a "Empresa"), o operador postal líder em Portugal, anuncia hoje a intenção da Parpública – Participações Públicas (SGPS), S.A. ("Parpública") em proceder à oferta pública inicial dos CTT e à admissão à negociação das suas ações ordinárias na Euronext Lisbon (o "IPO" ou a "Oferta").

Os CTT são o maior operador postal e de logística em Portugal, sendo líderes no setor postal português, com uma quota de mercado de 95% a 30 de junho de 2013 (Fonte: ANACOM). Os CTT oferecem uma ampla gama de produtos e serviços, através das suas quatro unidades de negócio, abrangendo três mercados: (i) correio, (ii) expresso e encomendas (CEP) e (iii) serviços financeiros. Em Portugal, os CTT oferecem aos seus clientes: serviços de correio (compreendendo oferta de retalho e outros serviços); soluções empresariais; serviços de expresso e encomendas e serviços financeiros. Os CTT também prestam serviços de expresso e encomendas em Espanha, através da sua subsidiária Tourline, e em Moçambique, através de uma parceria.

A 30 de junho de 2013, os CTT serviam os seus clientes em Portugal através de 2.518 pontos de venda da sua Rede de Retalho (dos quais 625 eram lojas CTT detidas pela empresa e 1.893 eram postos de correio operados por terceiros), 3.915 agentes PayShop, 3 centros de tratamento e 310 centros de distribuição postal detidos pelos CTT, que compõem a Rede de Distribuição Postal. Durante o ano de 2012, os CTT trataram uma média de 5,9 milhões de objetos por dia e prestaram serviços a 5,3 milhões de habitações em Portugal.

Os CTT operam o seu negócio através das seguintes unidades de negócio:

- **Correio.** Recolha, tratamento, transporte e distribuição de correio nacional e internacional, incluindo correio transacional (correio prioritário e não prioritário, correio verde, correio registado e correio internacional de entrada e saída), correio editorial, publicidade endereçada e não endereçada e encomendas que integram o SPU.
- **Soluções Empresariais.** Serviços de gestão de documentos e correio, serviços de impressão e envelopagem (printing & finishing), correio digital, soluções geográficas e outros serviços de gestão de arquivos e documentos para clientes empresariais. Esta unidade de negócio é acessória do negócio de correio, oferecendo soluções e serviços relacionados com produtos de correio aos clientes empresariais.
- **Serviços Expresso e Encomendas.** Serviços de recolha, tratamento, transporte e distribuição de correio expresso e encomendas (nacionais e internacionais) em Portugal, Espanha e Moçambique.
- **Serviços Financeiros.** Distribuição de produtos de poupança e seguros, serviços de pagamento e cobrança (incluindo pagamentos nas lojas de correios e na rede de agentes PayShop), transferências internacionais de fundos e ordens de pagamento (vales de correio), assim como outros produtos e serviços financeiros.



Os CTT obtiveram no exercício findo a 31 de dezembro de 2012 receitas totais de € 714 milhões e um EBITDA de € 104 milhões. Para os nove meses findos a 30 de setembro de 2013, os CTT tiveram uma receita de € 520 milhões e um EBITDA de € 93 milhões.

Vantagens Competitivas

- **Rede de distribuição única¹ de elevada capilaridade e uma forte marca em Portugal**

Os CTT são uma empresa com quase 500 anos de história baseada numa relação de proximidade com a população portuguesa. As lojas de correios dos CTT estão disseminadas por todo o país e oferecem uma vasta gama de serviços, tais como a entrega de correio e encomendas, soluções de pagamento (pagamento de pensões e de contas), transferências de fundos e produtos de poupança e seguros, incluindo certificados de aforro e de tesouro (dívida pública). Conta ainda com a rede de distribuição, com uma elevada capilaridade, que cobre todos os lares e indivíduos em Portugal.

- **Negócio de correio de elevada rentabilidade² e líder em Portugal**

Os CTT têm um negócio de correio com elevada rentabilidade devido à eficiência das suas operações e à capacidade de ajustar a sua estrutura de custos. Nos últimos três anos, os CTT melhoraram as suas margens operacionais de EBITDA do correio, em resultado das iniciativas de reestruturação contínuas e programas de redução de custos.

- **Gestão contínua de eficiência operacional**

Os CTT desenvolveram uma abordagem sistemática para identificar e efetuar reduções de custos das suas operações, ajustando-as às tendências e inovações do mercado. Os CTT têm um programa de transformação continuado de forma a sustentar a sua eficiência operacional, que inclui o ajustamento das suas redes de retalho e de distribuição, a reorganização dos seus modelos de distribuição e o aperfeiçoamento dos centros de tratamento.

- **Melhoria do quadro regulatório**

Os CTT beneficiam de um quadro regulatório estável, que foi recentemente revisto por forma a ajustar a concessão dos CTT à nova Lei Postal que transpôs a Terceira Diretiva Postal. De acordo com o atual quadro legal, os CTT continuam como o concessionário do SPU em Portugal até 2020 e são responsáveis exclusivos por certos serviços reservados.

- **Plataforma Ibérica de Expresso e Encomendas**

Os CTT oferecem uma ampla gama de serviços e produtos de expresso e encomendas, incluindo recolha, processamento, transporte e distribuição (nacional e internacional), assim como soluções complementares de logística e carga, em Portugal e entre Portugal, Espanha e Moçambique, bem como internacionalmente. A CTT Expresso é líder de mercado em Portugal com uma quota de mercado de 29% em 30 de junho de 2013 (Fonte: ANACOM), e os CTT têm uma presença significativa em Espanha através da Tourline.

- **Bom posicionamento para a expansão dos serviços financeiros**

Os CTT oferecem uma ampla gama de produtos e serviços financeiros para responder às necessidades dos seus clientes. Estes vão desde produtos de poupança e seguros até soluções de pagamento e transferências de fundos. Estes produtos e serviços são oferecidos através da Rede de Retalho dos CTT, a qual tem uma elevada capilaridade e cobertura nacional, suportada por uma marca de confiança.

- **Geração de cash flow, posição de liquidez e dividend payout**

Nos últimos três anos, os CTT demonstraram um bom desempenho financeiro ilustrado por elevados *cash flows* (fluxos de caixa, definidos como EBITDA menos investimento), uma liquidez significativa (rácio de liquidez acima de 100%) e um balanço com um elevado valor de disponibilidades de curto prazo (depósitos). Devido à posição de caixa positiva e aos *cash flows* gerados, os CTT distribuíram nos últimos 2 anos mais de 90% dos seus resultados líquidos (*dividend payout*).

- **Equipa de gestão qualificada e trabalhadores com vasta experiência no sector de serviços postais**

A equipa de gestão dos CTT tem um longo historial de experiência nos sectores postal e de serviços, tendo colaboradores qualificados e com experiência no setor postal. Esta equipa está ativa nas organizações postais locais portuguesas e envolvida nas principais iniciativas nacionais e internacionais do setor, nomeadamente na internacional Post Corporation ("IPC") e na União Postal Universal ("UPU"), que visam criar eficiência operacional no setor postal.

1 - Rede em Portugal que chega a todas as casas, a todos os indivíduos através da rede de distribuição com cobertura nacional e de elevada capilaridade. A complementar esta rede existe uma rede de retalho com mais de 2.500 pontos de venda para prestação de diversos serviços, além dos serviços postais de aceitação e entrega.

2 - Ver quadro com resultados líquidos obtidos nos últimos 3 anos e margem líquida



ITF – Press release, 04/11/2013

Destques Financeiros (2010-2012 retirados das Demonstrações Financeiras Consolidadas Ajustadas e Auditadas)

€mm	2010A	2011A	2012A	Set12	Set13
Rendimentos Totais	798	766	714	529	520
% crescimento	–	(4,0%)	(6,7%)	–	(1,8%)
Custos Operacionais¹	(686)	(652)	(610)	(446)	(427)
% crescimento	–	(5,0%)	(6,4%)	–	(4,4%)
EBITDA¹	112	114	104	83	93
% margem	14,0%	14,9%	14,6%	15,6%	17,9%
EBIT¹	87	92	80	65	75
% margem	11,0%	12,0%	11,2%	12,3%	14,4%
Resultado Líquido	59	55	36	35	45
% margem	7,4%	7,2%	5,0%	6,7%	8,7%
Capex	31	27	14	11	8
% vendas	3,9%	3,5%	2,0%	2,0%	1,6%
Cash Flow²	81	87	90	72	85
Taxa de Conversão em Liquidez ³	72,2%	76,2%	86,5%	87,3%	91,1%

¹ Excluindo imparidades e provisões; ² EBITDA – Capex; ³ (EBITDA – Capex) / EBITDA

Com a nova estrutura aprovada, que entrou em vigor no início de 2013, deram-se passos muito relevantes na execução do Programa de Transformação, uma estratégia de melhoria contínua, que já permitiu um aumento da margem EBITDA para 17,9%, uma das mais elevadas do sector postal.

Francisco de Lacerda, Chief Executive Officer afirmou:

"É com enorme entusiasmo que anuncio a intenção de admitir à negociação na Euronext Lisbon as ações dos CTT. Os CTT são uma empresa com quase 500 anos de história, uma marca de confiança e uma posição de liderança no mercado.

Através de uma estratégia multi-produto que beneficia de economias de escala significativas nas operações de correio, no correio expresso e encomendas e nos serviços financeiros, a empresa tem conseguido uma significativa e resiliente geração de cash flow, com uma relevante posição em termos de liquidez o que permite um elevado rácio de dividend payout para os seus acionistas.

A privatização, através de um IPO, constitui um marco importante na história dos CTT e é um claro sinal de confiança no valor que proporciona aos investidores."



ITF – Press release, 04/11/2013

Principais Características da Operação

O prospetado IPO consistirá numa oferta de até 70% de ações ordinárias dos CTT atualmente detidas pelo Estado Português através da Parpública. A Oferta compreenderá uma venda de ações a investidores institucionais bem como a investidores de retalho em Portugal e a trabalhadores dos CTT (até 5% do capital social). A Parpública deverá manter uma participação mínima (30%) nos CTT após o IPO.

O CaixaBI e a J.P. Morgan atuam como coordenadores globais e bookrunners do IPO. O Banco Bilbao e Vizcaya ("BBVA") e o Espírito Santo Investment atuam como Co-Leads.

Sujeito à aprovação do prospeto pela CMVM e às condições de mercado, o prospeto com todos os detalhes da oferta, incluindo o intervalo de preços, estará disponível em www.cmvm.pt, www.ctt.pt e www.parpublica.pt quando for esperado o início do período da oferta. É expectável que o preço final da oferta seja publicado em www.cmvm.pt, www.ctt.pt e www.parpublica.pt antes de ser iniciada a negociação na Euronext Lisbon.

Contactos

André Gorjão Costa

CFO e Representante para as Relações com o Mercado
Telefone: +351 210 471 857
E-mail: investors@ctt.pt

Peter Tsvetkov

Investor Relations Desk
Telefone: +351 210 471 087
E-mail: investors@ctt.pt

www.ctt.pt



ITF – Press release, 04/11/2013

A informação contida no presente anúncio deve ser usada exclusivamente para propósitos de enquadramento e não pretende ser completa ou exaustiva. Nenhuma confiança deverá ser depositada na informação contida no presente anúncio nem na sua precisão ou completude.

CaixaBI, J.P. Morgan, BBVA e Espírito Santo Investment estão a atuar pelos CTT e Parpública e por mais ninguém no que respeita a esta Oferta, e não serão responsáveis perante nenhuma outra parte senão os CTT's e Parpública por providenciar a proteção oferecidas aos seus respectivos clientes, nem por aconselharem em a respeito da Oferta.

Nem a CaixaBI, J.P. Morgan, BBVA e Espírito Santo Investment, ou algum dos seus administradores, trabalhador, consultor ou agente aceita qualquer eventual responsabilidade ou responsabilidade por perdas danos, ou faz alguma representação ou presta alguma garantia, expressa ou implícita, quanto à veracidade, precisão ou completude da informação contida neste anúncio (ou de qualquer informação que tenha sido omitida do Anúncio) ou qualquer outra informação relacionada com os CTT's, Parpública, as suas subsidiárias ou companhias do grupo, seja escrita, oral ou em suporte físico ou electrónico, independentemente da forma como sejam transmitidas ou disponibilizadas, ou por quaisquer perdas que emergjam da utilização deste Anúncio ou dos seus conteúdos ou outros que, por qualquer forma, surjam relacionados com eles.

Nenhuma garantia é prestada, expressa ou implicitamente, pela Parpública, em seu nome, ou em representação de qualquer uma das suas participadas, relativamente à exatidão ou completude das informações ou opiniões contidas neste anúncio. A Parpública não aceita responsabilidade pelas informações ou opiniões contidas neste.

O presente comunicado não constitui, ou forma parte de, uma oferta ou convite a vender ou emitir, nem uma solicitação de uma oferta para comprar e qualquer compra ou pedido de compra de ações dos CTT para ser vendido nos termos da oferta, só pode ser feito com base em informação contida no prospeto, e em quaisquer suplementos ao mesmo, a ser emitido no devido momento relativamente à Oferta. O prospeto conterà informação detalhada acerca dos CTT, seu negócio, gestão, riscos associados ao investimento nos CTT, bem como relatórios e contas e outros dados financeiros.

Estes materiais não são para distribuição, direta ou indiretamente, nos ou dentro dos Estados Unidos (incluindo os seus territórios, qualquer estado dos Estados Unidos e o distrito de Columbia), Canadá, Austrália ou Japão. Estes materiais não constituem ou formam parte de uma oferta, ou convite a comprar valores mobiliários nos estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão. Os valores mobiliários mencionados nesta comunicação não foram, nem serão, registados nos termos do United States Securities Act de 1933 (o "Securities Act") e não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos, exceto nos termos de uma isenção do requisito de registo no âmbito do Securities Act. Não haverá lugar a uma oferta pública de valores mobiliários nos Estados Unidos.

Esta comunicação é dirigida apenas a (i) pessoas que estão fora do Reino Unido ou (ii) pessoas que são investidores profissionais nos termos definidos no Artigo 19(1) do *Financial Services and Markets Act 2000* (Promoção Financeira) Order 2005 ("a Ordem") e (iii) entidades de elevado património e outras pessoas às quais o mesmo possa ser legalmente comunicado nos termos do artigo 49(2) da Ordem (conjuntamente designados "Pessoas Relevantes"). Qualquer atividade de investimento a que esta comunicação se refira só será disponibilizada e só envolverá as Pessoas Relevantes. Qualquer pessoa que não seja uma Pessoa Relevante não poderá atuar com base neste documento ou no seu conteúdo.



ITF – Press release, 04/11/2013

O presente comunicado não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação de oferta de compra de Valores Mobiliários, nem um Prospecto para efeitos da “Diretiva dos Prospectos” (Diretiva 2003/71/CE, conforme alterada pela Diretiva 2010/73/CE, na medida da sua implementação no Estado Membro e juntamente com as medidas de implementação aplicáveis em cada Estado Membro). Esta comunicação destina-se apenas aos investidores qualificados em cada Estado Membro (que não Portugal) com o significado que consta da Diretiva do Prospecto.

O conteúdo deste anúncio inclui declarações que são, ou podem ser consideradas como, “declarações sobre o futuro”. Estas declarações sobre o futuro podem ser identificadas pela utilização de terminologia utilizada, incluído expressões como “acredita”, “estima”, “antecipa”, “espera”, “pretende”, “pode”, “irá”, “deverá”, e inclui declarações que os CTT prestam relativamente aos resultados da sua estratégia. Pela sua natureza, as declarações sobre o futuro envolvem riscos e incertezas e os leitores devem ter em atenção que as referidas declarações sobre o futuro não são garantias sobre o desempenho futuro. Os resultados atuais dos CTT podem diferir materialmente dos previstos pelas declarações sobre o futuro. Os CTT não se obrigam a publicar declarações sobre o futuro atualizadas ou revistas, exceto se a tal for obrigado por lei.

Os CTT, Parpública, o Estado Português, CaixaBI, J.P. Morgan, BBVA e Espírito Santo Investment e os respetivos afiliados expressamente não se responsabilizam por atualizar, rever ou alterar qualquer declarações sobre o futuro contidas neste anúncio seja em resultado de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros.

A data de admissão à negociação no mercado Euronext Lisbon pode ser influenciado por aspetos como as condições de mercado. Não há garantia que a referida admissão à negociação ocorrerá e não se deverá assentar a decisão financeira de investir nas intenções da Sociedade relativamente à admissão nesta fase. Adquirir investimentos aos quais se reporta o presente anúncio pode expor o investidor a um risco significativo de perda da totalidade do montante investido. Quem esteja a considerar investir deve consultar um consultor autorizado especialista neste tipo de investimento. O presente anúncio não constitui uma recomendação quanto à oferta. O valor das ações tanto pode diminuir como aumentar. Potenciais investidores devem consultar um consultor especializado relativamente à adequação da oferta ao seu perfil de investidor.